

SÍNDROME DO CORAÇÃO PARTIDO: UM ESTADO DA ARTE

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2^a edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

GOMES; Ana Carolina da Silva França¹, MENDES; Juliana Teixeira², SILVA; Maria Gabriela Tavares da³, SILVA; Adalbéricles Nilton Fontes de Aquino Mariano⁴, MARQUES; Juliana Mendes⁵

RESUMO

Introdução: Os hábitos de vida atuais mostram que há relações com as perturbações emocionais e estes parecem assumir uma associação forte com o adoecer cardíaco. Muito antes de existir doença cardíaca, a hipercortisolemia e consequente hiperatividade simpática, ocasionados pelo estresse emocional mostram como a relação corpo/mente deve ser considerada, pois indivíduos que possuem transtornos mentais são mais vulneráveis a desenvolver doença cardíaca. Nesse contexto, por se tratar de uma condição clínica subdiagnosticada, surge a inquietação de se pesquisar sobre a Síndrome do Coração Partido (SCP), que pode ser caracterizada como uma desordem transitória e segmentar do ventrículo esquerdo na ausência de coronariopatia obstrutiva, sendo provocada, em grande parte dos casos, por uma situação de estresse emocional ou físico agudo. Sua fisiopatologia ainda não está bem definida, contudo, a literatura propõe alguns mecanismos, sendo as alterações simpáticas induzidas pelo aumento da liberação de cortisol e catecolaminas as mais citadas. Essa condição deve ser conhecida não só pelo médico cardiologista, mas também pelo clínico geral, principalmente em relação ao diagnóstico correto. **Objetivos:** Identificar estudos que abordem a relação de fatores estressores emocionais e a suscetibilidade da Síndrome do Coração Partido. **Métodos:** Estudo exploratório, bibliográfico utilizando o método Estado da Arte. Os dados foram levantados através da busca de artigos nas bases de dados do LILACS, MEDLINE, IBECS, BINACIS e CUMED. Na estratégia foram utilizados os descritores "Cardiomiopatia de Takotsubo" "Fatores de Risco" "Síndrome de Takotsubo". Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados a menos de 10 anos, que contemplasse a temática "Síndrome do Coração Partido e fatores estressores emocionais" e os de exclusão foram resumos expandidos, material recuperado que não atendia a temática e publicação superior a 10 anos. No total foram recuperados 12 artigos e, após avaliação detalhada, 11 estudos permaneceram para análise.

Resultados: Estudos de caso controle identificaram que pacientes que possuem transtornos psiquiátricos como ansiedade e depressão, estão mais vulneráveis a desenvolver uma cardiomiopatia induzida por estresse. Os autores quantificaram os escores de ansiedade e depressão através de uma escala hospitalar de ansiedade e depressão. Concluíram que pelo menos um fator estressor emocional foi identificado como gatilho antes da apresentação clínica de CT. Outro estudo publicado relacionou os mecanismos fisiopatológicos da SCP com os transtornos mentais, concluindo que o risco aumentado de desenvolvimento de SCP em pacientes com doenças neuropsiquiátricas pré-existentes pode ser devido a uma resposta catecolaminérgica exagerada e ao aumento da sensibilidade do miocárdio às catecolaminas, que podem exercer efeitos cardiotóxicos diretos e induzir disfunção microvascular e atordoamento miocárdico. Esses achados evidenciam a importância da avaliação clínica cardiológica diferenciada em pacientes com comorbidade psiquiátrica pré-

¹ Universidade Estácio de Sá

² Universidade Estácio de Sá

³ Universidade Estácio de Sá

⁴ Universidade Estácio de Sá

⁵ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

existente. Portanto, encontramos publicações bibliográficas robustas indicando a relação SCP e fatores estressores emocionais.

Conclusão: Os resultados demonstram uma relação íntima entre fatores estressores emocionais e a síndrome do Coração Partido. É importante enfatizar essa temática, principalmente no que tange ao diagnóstico e tratamento corretos, bem como adoção de ações em saúde para a prevenção da SCP. **Eixo temático:** clínica médica / cardiologia

PALAVRAS-CHAVE: Cardiomiopatia de Takotsubo, cardiomiopatia induzida por estresse, fatores de risco, síndrome do coração partido